

## EDITORIAL

Prezados Leitores,

No 13 de setembro de 2014 perdemos nosso querido amigo e colega, o pesquisador e professor José Eduardo Simon. Simon, como é conhecido, foi um homem de ideais, carismático entre os amigos, de postura séria e compromissada com assuntos referentes à natureza e pesquisa, que encarava os desafios com grande responsabilidade e afincado, sendo querido e respeitado na academia, em seu círculo profissional e entre os amigos e familiares. Sua formação acadêmica foi iniciada em 1988 na Universidade Federal de Viçosa, MG, onde se dedicou ao estudo dos padrões reprodutivos das aves da Mata atlântica, sob orientação de seu então Professor, Sérgio Pacheco.

Sua trajetória como pesquisador foi marcada pela colaboração com as instituições por onde passou. Em Viçosa colaborou com o Museu de Zoologia João Moojen, do qual se manteve associado até 1994, ano em que ingressara no curso de Mestrado em Zoologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Nesse curso (concluído em 1997), Simon aprofundou seus conhecimentos sobre biologia reprodutiva, dedicando-se à descrição e análise de padrões de nidificação, novamente sob a orientação de Sérgio Pacheco, com quem manteve duradoura amizade. Dessa relação vieram também diversos trabalhos em parceria, incluindo um verdadeiro “tratado” sobre a padronização da nomenclatura de ninhos neotropicais, publicado em 2005.

Terminado o mestrado, Simon mudou-se para o Espírito Santo, onde passou a lecionar em pré-vestibulares da capital. Seu carisma com os alunos era extraordinário, e em pouco tempo as aulas do “Prof. Simon”, famosas no ensino médio de todo o estado, tornaram-se disputadas pelos concorridos colégios preparatórios.

Nessa mesma época (1998), Simon aceitara o convite para tornar-se pesquisador associado do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão - MBML. Lá, ele encontrou à disposição uma biblioteca, coleção regional, matas boas, pessoas dedicadas e ambiente de pesquisa propício – condições que precisara para desenvolver seu projeto de Doutorado (2001 – 2006), cursado no Museu Nacional do Rio de Janeiro. Nesse estudo, Simon avaliou a diversidade de aves em remanescentes de Mata Atlântica na região serrana de Santa Teresa.

O modo metucioso e empenhado como desenvolvia suas pesquisas fez com que sua tese fosse classificada entre as 5 melhores teses do país em 2006. Não é novidade entre seus conhecidos próximos o apreço que ele tinha pelo MBML e sua vontade em dedicar seu trabalho em prol dessa instituição e da ornitologia capixaba como um todo. Suas contribuições com o MBML foram diversas, incluindo a deposição de dezenas de espécimes, publicação de artigos, trabalhos de curadoria e orientação de estagiários.

Ainda, Simon realizou ali uma minuciosa revisão de todas as peles da coleção de Aves, um trabalho de atualização valiosíssimo para todos aqueles que utilizam de fontes de dados históricos da Mata Atlântica (não publicado até a presente data).

Como pesquisador, manteve-se sempre ativo também na coleta de dados em campo, tendo realizado inúmeras prospecções por todo território capixaba, dos campos de altitude do Caparaó, passando pelas restingas do litoral e encostas da região serrana às matas de tabuleiro do norte do estado. Familiarizado com toda a diversidade do ES, Simon escolheu Santa Teresa como seu local predileto: *“um dos últimos Eldourados da riqueza faunística (e florística) da Mata Atlântica”*.

Suas pesquisas abrangiam as linhas da zoologia dos vertebrados, taxonomia, história natural, ornitologia, biodiversidade da MA e bioacústica de aves e anuros. Coordenou diversos projetos de pesquisa no ES, incluindo “Diversidade de Aves no Corredor da MA”, “Biodiversidade da MA” e “Inventário da comunidade de Aves e Morcegos do parque Estadual da Fonte Grande”.

Publicou mais de 30 artigos científicos, um livro sobre “Aves e Mamíferos Ameaçados de Extinção na Região Serrana do Estado do Espírito Santo”, tendo ainda participado de outros pela escrita de capítulos como “Aves ameaçadas de extinção no ES”, no “Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no ES”. Simon foi antes de tudo um cientista dedicado, um curioso nato. Foi participante ativo dos congressos, onde apresentou mais de 50 comunicações científicas, tendo ainda sido o organizador responsável pelo acontecimento do XVII Congresso Brasileiro de Ornitologia, realizado em 2009 no SESC de Praia Formosa, município de Aracruz, ES – um marco para a Ornitologia capixaba.

Foi consultor da *Conservation International*, membro do corpo editorial do Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão, Ornitologia Neotropical, Revista Brasileira de Zoologia e Revista Brasileira de Ornitologia, bem como revisor de diversos periódicos científicos. Atuou ainda como consultor ambiental, realizando dezenas de estudos de impacto ambiental.

Sua capacidade de transmitir e ensinar era fantástica, sendo ainda um grande incentivador, características que marcaram sua trajetória como professor e orientador responsável pela iniciação científica de diversos alunos no Instituto Federal do ES, Faculdade Católica Salesiana de Vitória, Faculdade Integradas de Saúde de São Pedro e Escola de Ensino Superior do Educandário Seráfico São Francisco de Assis.

Simon apresentava também grande afetividade por seus familiares, tendo deixado um filho, João, hoje com 18 anos de idade. Felizes aqueles que puderam compartilhar de sua companhia.

Sua antecipada partida é uma grande perda para todos seus amigos, bem como para toda a comunidade científica, os quais expressam por meio deste sua homenagem e gratidão pela sua amizade e valiosa contribuição aos estudos zoológicos do Brasil.

*Piero Angeli Ruschi*  
*Pesquisador convidado*